

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO IV — Número 1.011

Quinta feira, 9 de Março de 1922

PREÇO \$10 CENTAVOS

Redator principal — ALEXANDRE VIEIRA
Presidente da Confédération Générale du Travail

Editor — Carlos Maria Coelho

Redacção, Administração e Tipografia
Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico: Talhava-Lisboa * Telefone 5339-0

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 111 e 115

Foram ontem presos os
grevistas da Carris, Ar-
mando Martins, José Au-
gusto Martins e Cláudio
dos Santos. E' assim que
a burguesia soluciona os
conflitos sociais...

PENA DE MORTE, NÃO!

Povo, cuidado! Prepara-se um crime tremendo!

Desconfiai dos inquéritos de certos jornais que, sabendo há mais tempo que A BATALHA das torpes intenções do sr. Cunha Leal, mantiveram um silêncio suspeito. Só quando A BATALHA deu o sinal de alarme a imprensa burguesa friamente se pronunciou. Ainda não houve um jornal, mesmo republicano, que abertamente, francamente repudiasse a pena de morte! Há-os até que aprovam essa monstruosidade. As forças reaccionárias pretendem dar um golpe profundo no progresso.

Não pode haver hesitações, nem subterfugios ante esta questão. Ou se apoia ou se reprova a pena de morte.
A BATALHA, o único jornal que exterioriza o sentimento do povo português,

reprova em absoluto a pena de morte!

A greve da Carris

A ODIOSA LEI DA PENA DE MORTE NÃO SERÁ RESTABELECIDA EM PORTUGAL: Porque o proletariado não o consentirá! Porque a alma do povo vibra de indignação!

A temos da Carris persiste em sacrificar a população, privando de eléctricos; persiste em esmagar o pessoal, supondo que a vida cara e a falta de recursos o forcem a entregar-se. Da prolongação da greve espera a Companhia Carris obter a vitória. A ela se deve a atual greve, a ela se deve prolongar do conflito.

O governo que, em tudo se inverte com rara infelicidade, acusou neste conflito uma atitude antípatica, criminosa, colocando-se deliberadamente ao lado da Carris contra a população e o pessoal.

Os atropelamentos, os desastres, os choques, a inutilização de carros, a explosão da madrugada de ontem a quem atribui-los lógicamente se não a essa ridícula e pretendida normalização de serviços, que só anormalidades produz.

Mas há-de ficar eternamente, para descrédito deste regime, que em tudo que os mandões interveem, tudo complicam. Levam a discordia onde existe a paz, substituem a ordem pela desordem. A prova está bem patente nesta agitação intermitente de quasi doze anos na sociedade portuguesa, inventaram uma política que se cifra em destruir tudo quanto o trabalho edifica, dar a miséria por prémio aos que trabalham, fazer correr inutilmente sangue.

Chegou-se à greve dos eletricistas: O resultado está sendo previsível para todos, para que vaya a pena ser novamente relatado.

Pois bem! Para se inventarem vitimas, para fingirem hipócritamente uma competência que não possuem, fôram presos na manhã de ontem três militantes do pessoal da Carris.

Pretender-se há praticar a infâmia de os acusar de delitos que não cometem?

Não foi certamente para beneficiar a população, mas sim para desanistar o pessoal, impressionando os mais timoratos, lançando a discórdia entre ele. Para isso não se hesitou em pôr na rua carros eléctricos, guiados por inexperientes que produziram esse longo rosário de desastres, atropelamentos, inutilização de carros.

Os frutos da normalização produziram ontem o desarranjo dum carro depois de ter chocado com um camion, na Rua do Conde de Obidos.

Na madrugada de ontem explodiram três bombas de dinamite, arremessadas contra outro carro, guiado por um aristocrático alferes miliciano de artilharia, que é simultaneamente engenheiro da Carris.

Continuem os defensores da Carris chamando a esta paródia, que ontem podia ter sido trágica, a normalização dos serviços!

Este último incidente vai servir de tema a especulações tópicas, vai servir de pretexto a invenções caluniosas. Conhecemos demasiado o carácter dos inimigos dos humildes e da justiça que lhes assiste, para os supormos assim.

Ninguém aparecerá nos jornais burgueses pedindo a supressão deste caótico estado de coisas, feito para beneficiar a Carris.

Comissão central

Reúne hoje, pelas 21 horas, esta comissão para tratar de assuntos que se prendem com o funcionamento da mesma.

Mais uma vez se convoca todos os organismos que ainda não nomearam os seus delegados a esta comissão, a fazê-lo o mais breve possível, afim de se activar os trabalhos que dizem respeito à situação dos camaradas presos.

Instrução

Foi posta a concurso uma vaga de professor no 6.º grupo do liceu feminino de Lisboa.

O motivo que me obrigou a redigir estas linhas é muito eloquente e movimento, pois trata-se nem mais do que protestar contra o nefando projecto premeditado com o qual nos pretende ameaçar de morte um homem sem escrúpulos, um legislador burguês, um político nacional.

A derrocada, prevista por todos nós, em breves tempos aliviará o presente para dar inicio a uma nova era de realizações grandes e generosas, parece coisa remota e distante para os scepticos ad hoc que para si pascem o seu indiferentismo transcendental...

Logo não admira que o capitalismo nos seus esteriores de animal sanguinário vomite com mais ardor as suas sejam proscritas para sempre a miséria impotentes, esbraveje e distenda os tentáculos na ânsia voraz de fazer vítimas...

A hegemonia da sociedade burguesa sobre o indivíduo continua a manter-se completa, pois, pátria, militarismo, religião, autoridade, tudo isso permanece intacto, até quando os povos se resolvem elaborar a destruição dessas ficções e com elas o seu significado metáfico.

A organização social hodierna tende a desaparecer pela violência, como é natural, dado que a evolução que a tudo preside, e orienta é manifestamente obstada pelos mantenedores do presente, militares, juristas, padres, etc.

E ante a rebeldia de quem com toda a impetuosidade vislumbra uma sociedade libertária justa e equitativa, em que não está, agrupamentos de gêres conscientes congregando-se numa solidariedade de facto, sem leis ou dogmas, sem obrigação ou sanção?

Sim, senhores, o projecto de que lancou mão um político republicano é o mais réfico escárnio, a mais odiosa afronta que desde o advento da república tem sido cuspida à face do povo português, ficando mais uma vez provado a evidência que há muito bandido

beldia (repito), desses que almejam destruir o existente lúgubre para fazer nascer o que existirá, ergue-se como uma negação bestial da Justiça e da Verdade, o espantalho negro de uma morte inglória, a forca medieva, a guilhotina, o pelourinho.

Quem não terá o direito, insolitável aliás, de conceber outra humanidade que não esta, agrupamentos de gêres conscientes congregando-se numa solidariedade de facto, sem leis ou dogmas, sem obrigação ou sanção?

Sim, senhores, o projecto de que lancou mão um político republicano é o mais réfico escárnio, a mais odiosa afronta que desde o advento da república tem sido cuspida à face do povo português, ficando mais uma vez provado a evidência que há muito bandido

que sem ser calábria estadeia mui brutalmente os seus instintos de fera, predominando o crime com volupia, lançando o pismo e a desordem por esse mundo além...

A agonia lenta do monstro, torna-se sinistra.

Em tudo isto há desconjuntamento, desigualdade, desmoronamento, predominando os acontecimentos, mercê da desmoralização que reina, um desfecho contra o qual nada será possível. Aonde nos conduz o véspero do pensamento e a macilicuidade da observação só deslindamos pessimismo, descrença, e o mais feroz antagonismo que a realidade dos acidentes nos tem oferecido vista. Logo, a necessidade de transformar os moldes do mundo moral e social é impreterável.

Sim, senhores.

E' por causa do avizinhado irremediável da sociedade futura e libertária que um político burguês, um parlamentar democrata, aventure a triste ideia de restabelecer-se a pena de morte em Portugal.

Que "delicadeza" de principios! Nada de platonismo, oh! povo. Todo aquele que achar louvável a possibilidade de tam extrema prepotência, defende o direito ignobil e autocrático dos assassinos; em individualmente o declaro meu inimigo e trato de prever-me. Faz o mesmo, oh! povo, e põe-me em guarda.

Júlio NOVYTA
(Estudante)

PERANTE O CRIME

(Ao Povo Português)

À besta-fera, o ciclo já transposto,
À noite negra, às prisões sombrias,
Aos vermes dum passado decomposto,
De emanções infectas e doenças,

À caverna do Mal, do vil rosto,
Às fétidas entranhas das harpias,
Foi-se buscar, sem pejo e sem desgosto,
A hedionda ideia destes dias.

— Que importa o Sol, a Luz, o Pensamento?
— Pára que Siéncia, Bem e Humanidade?...
O Odio se interroga desta sorte.

De razão cega e surdo sentimento,
Ouve-se o Odio dizer sem piedade:
— Levanta-te, outra vez, — pena de morte!

Porém, ao vê-lo assim sinistro e torvo,
Babando espuma verde e ascorosa,
Sínistro e cruel qual negro corvo
Que saboreia a preta saborosa,

Ao ouvi-lo dizer sem mór estôrvo
Aquela frasa dura e rancorosa,
O Povo lhe responde, presto: «Corvo!
— Não somos um cadáver! radiosa,

— Palpita a vida em nosso corpo sôão.
— Temos do peito um forte sentimento
— E nela alma brilha um arbóro.

— Vai-te! Foge! Pena de morte — não!
— Rompam-se, embora, as veias de tormento,
— Mas que beije esta terra — o claro Sol!

Sobral de CAMPOS

MARÇO DE 1922

O protesto do proletariado

União dos Sindicatos Operários do Pôrto

PORTO, 8-T.—A União dos Sindicatos Operários do Pôrto na sua reunião do Conselho Federal protestou contra o monstruoso projecto da pena de morte, por representar um atentado contra a humanidade. — Reboredo.

Corticeiros de Sines

SINES, 8-T.—Os corticeiros de Sines protestam veementemente contra a pretensão do sr. Cunha Leal de restabelecer a pena de morte. — Pela Secção de Sines, Almeida.

Empregados Menores das Encomendas Postais do Pôrto

Os empregados menores da Estação das Encomendas Postais do Pôrto escreveram-nos protestando contra a pretensão do sr. Cunha Leal.

Presos por questões sociais

Comissão central

Reúne hoje, pelas 21 horas, esta comissão para tratar de assuntos que se prendem com o funcionamento da mesma.

Mais uma vez se convoca todos os organismos que ainda não nomearam os seus delegados a esta comissão, a fazê-lo o mais breve possível, afim de se activar os trabalhos que dizem respeito à situação dos camaradas presos.

Juventude Sindicalista de Beja

BEJA, 8-T.—Os corpos gerentes da Juventude Sindicalista de Beja, reunidos em sessão extraordinária, protestam contra o vil projecto da pena de morte.

Impressores Tipográficos

Na última reunião da Associação dos

Impressores Tipográficos foi aprovada

uma moção de protesto contra a pena de morte, com as seguintes conclusões:

1.º Protestar contra tal projecto, considerando-o retrogrado.

2.º Dar todo o apoio moral e material a todas as entidades que sobre o mesmo assunto se manifestem e nesse sistema de nosso auxílio.

Rurais do Escoural

A Associação dos Trabalhadores Rurais do Escoural apreciando os propósitos do sr. Cunha Leal e a benéfica campanha de A Batalha, protestou contra a pena de morte.

Federação Metalúrgica de Almada

Reuniu ontem a comissão administrativa da Federação Metalúrgica, tendo depois de tomar diversas deliberações, aprovado por unanimidade um vidente protesto contra a pretensão de restabelecimento da pena de morte.

Operários estudadores

Reuniu ontem a Secção dos Estudadores do Sindicato Único de Construção Civil, protestando contra a pena de morte e oferecendo o seu inteiro apoio a qualquer movimento que seja necessário levar a efeito para obstar a que a infâmia se pratique.

Secção Mobiliária da Juventude Sindicalista

A assembleia geral da Secção Mobiliária da Juventude Sindicalista protestou contra a pena de morte.

Operários do Município

Em reunião dos seus corpos gerentes antecompromisada, resolvem protestar energeticamente contra a intenção criminosa do sr. Cunha Leal pretendendo pôr em execução a já abolida pena de morte, prevenindo ao mesmo tempo todos os camaradas do Município.

políticos, filosóficas ou sociais, perante o jornal A Batalha (único jornal que a imprensa portuguesa tem protestado contra semelhante crime) lavrar o seu mais veemente protesto contra a criminalidade da liberalista sr. Cunha Leal, que em pleno século XX, e no 12.º aniversário da república democrática, pretende restabelecer uma lei, que, para a monarquia foi julgada impraticável à face da sagrada lei da vida humana e do sentimento do povo português.

Lisboa, 8 de Março de 1922.
(Seguem com assinaturas).

Federação Metalúrgica de Almada

Na sua última reunião foi aprovada uma moção com as seguintes conclusões:

1.º Protestar com toda a veemência contra o projecto do sr. Cunha Leal.

2.º Dar todo o apoio a qualquer movimento que a organização entenda dever levar à prática.

SESSÕES DE PROTESTO

Na Juventude Sindicalista

Na sede do Sindicato Único Metalúrgico, rua da Esperança, 204, 2.º, realiza-se hoje uma sessão de protesto contra a pretensão do restabelecimento da pena de morte.

A sessão é promovida pelo Núcleo Juventude Sindicalista, e espera-se a concorrência do proletariado.

No Centro Comunista de Lisboa

Na sede deste organismo, rua do Arco Marquês Alegrete, 30, 2.º, realiza-se hoje, pelas 21 horas, uma sessão pública de protesto contra a reaccionária tentativa de restabelecimento da pena de morte.

A sessão é promovida pelo Núcleo Juventude Sindicalista, e espera-se a concorrência do proletariado.

Os Vendedores Ambulantes também formulam o seu protesto

Na sua reunião de ontem, esta colectividade deliberou repudiar por todos os meios ao seu alcance o projecto de lei sobre o restabelecimento da pena de morte.

Conferência de Génova

Serviço de livraria DE A BATALHA

ASSALTOS, GREVES E TUMULTOS ÚTIL A TODOS

A MUNDIAL, mercé de contratos firmados com as mais poderosas Companhias de resseguros estrangeiras, está actualmente em condições de efectuar estes seguros, que tanto lhe tem sido solicitados pela sua numerosa clientela.

Dirigir pedidos e informações à



A MUNDIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 500.000\$00—Reservas: 640.696\$14,7
SEDE EM LISBOA DELEGACAO NO PORTO
R. Sá da Bandeira, 331, 1.º
Rua Garrett, 95—Tel. 4084 Tel. 1459

Belsaúde VITERI

Cigarrilhas medicinais ultra-elegantes Cura rapidamente

Catarros, defluxos, laringites, bronquites, tosse, pigarro, rouquidão, e apressava a cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvidos, nariz, olhos, bronquios e pulmões.

1.º Desinfeta profundamente as vias respiratórias, constituindo o mais prático dos Inhaladores.

2.º É usado pelas senhoras mais finas porque perfuma o hálito e evita a careta dentária e por todas as pessoas que tem de suportar ácidos diuidos porque as defende de contágios perigosos.

3.º São usadas pelas pessoas edosas, pelas astmáticas ou que sofrem de bronquites crónicos, porque limpando o pigarro abre-lhes o apetite e permite-lhes sonhos reparadores seguidos;

4.º Limpando o pigarro, combate a rouquidão, acalma a voz e fortalece as cordas vocais; por isso são usadas pelos que cantam ou falam em público;

O ABUSO SÓ PODE BENEFICIAR

5.º Atenua a ação nociva da nicotina que se deposita nas vias respiratórias dos fumadores e de quem com ela convive, evitando-lhes o cancro e o catarro gástrico.

6.º Desintoxica o cérebro fatigado, activa as facultades intelectuais, evitando a amnésia cerebral. Usadas por todos os que pensam muito;

7.º Usadas pelas pessoas idosas, ou convalescentes, casas dos doentes, porque o fumo sancia o ambiente e introduz-se em todas as casas das vias respiratórias, per- servando-as das doenças contagiosas, tais como: tuberculose, coqueluche, puerpúria, diphterite, anginas, etc.

Há conveniência em engulir o fumo

PREÇO DAS CIGARRILHAS

Fórmula corrente: 80 centavos — Fórmula n.º 2 (forte) cart. 90 centavos
Fórmula n.º 3 (fortíssimo) cart. 1.500

Depósito dos preparados com sêlo VITERI:

Vicente Ribeiro & C.ª Suc.
Rua dos Fanqueiros, 84, 1.º

ARMAZEM APOLÓ

30, Rua do Amparo, 34

BARBEITOS & LEÃO

Participam a todos os amigos e camaradas que tómaram a gerência daquele armazém, onde se encontra um grande e variado sortimento de artigos de

Chapelaria e Sapataria



Chapelaria A SOCIAL

Cooperativa dos Operários Chapeleiros

Grande sortimento em chapéus, lisos e mescas em cores lindíssimas, formatos dos mais afamados fabricantes estrangeiros

GRANDE NOVIDADE

Chapeu mole, novo modelo americano, muito elegante, só na Cooperativa A SOCIAL

Armazém e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º

ESTABELECIMENTOS

Sede: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33
1.ª Sucursal: — Rua dos Poiais de S. Bento, 74, 74-A
2.ª Sucursal: — Rua do Arco Santo, 29
3.ª Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

Fábrica de bonets

Chapeu modelo Jaurés (Exclusivo)

Maquinas e ferramentas

Para as indústrias, para a agricultura e para as colónias

Instalações completas de:

Fábricas de moagem, descascade de arroz, massas, serração, carpintaria, cerâmica, conservas, fiação, tecidos, gelo, refrigerantes, adubos, papel e outras indústrias.

Lagares de azeite «PIETRO VERACI».

Motores a gás pobre de 8 a 300 H. P. «PAXMAN».

Tractores «CASE» com as respectivas charras «Grand-Dé-tour».

Os tractores que obtiveram o 1.º prémio e medalha de ouro no concurso de Lincoln em competição com 38 outros concorrentes.

Locomóveis, com fornalha própria para queimar lenha, «PAXMAN».

Motores a célos pesados «DIESEL» e SEMI-DIESEL».

Jogos de debulha «PAXMAN».

Enfardadeiras «STEPHENSON».

Máquinas de vapor, fixas, semi-fixas e caldeiras «PAXMAN».

de todas as forças.

Ceifeiras, gadanhadeiras, «DEERING».

Respiradores e grades de dentes de mola.

Cultivadores e semeadores «PLANET».

Corta-fenos simples e para ensilagem.

Irriadores para rações e cereais.

Desintegradores «CARTER».

Bombas centrifugas, aspirante-prementes rotativas, Colum-

bia, de jarro e relogio.

Carros de aço para escavadores.

Carrinhos de mão para sacos.

Na Administração deste diário operário encontram-se à venda todas as obras de educação profissional, de ciéia, filosofia, sociologia, higiene e esperanto; brochuras e folhetos de propaganda sindicalista, anarquista, comunista e socialista; romances sociais, teatro livre, canções sociais e revolucionárias, postais ilustrados, retratos de propagandistas operários, livros operários, etc.

Além das obras que anunciamos, satisfazem-se todas as encomendas de quaisquer quantidades de livros, que vêm acompanhadas das respectivas importâncias, acrescidas de 10 por cento para porte do correio e mais 50 para registo.

Auxilia-se *A Batalha*, adquirindo todos os livros por intermédio da administração da mesma.

Não se enviam livros à cobrança pelo correio.

Todos os pedidos de livros, acompanhados das respectivas importâncias, devem ser endereçados ao Serviço de

Livraria de *A BATALHA*.

CALÇADA DO COMBRO, 38-A, 2.º ANDAR

Lisboa—Portugal

FORMIOL

TONICO MUSCULAR

REGISTADO

Medicamento do óxi-

to notável na cura da

neurastenia gera-

lizando a memória e evi-

tando a neurastenia.

Os seus maravilhosos

efeitos são absoluto-

mente garantidos no tra-

tementamento da anemia, tu-

berculose, fraqueza geni-

tal, doenças do co-

ração e pulmões, efec-

ções nervosas, suor-

os nocturnos, prostra-

ção física, menstrua-

ções, escrofúlo, inflama-

ção, rachaduras, labio-

litis, digestões labi-

litis, fraqueza semí-

tonica, perda de peso,

do sistema nervoso e

muscular, quintuplicando

as forças e evitando a

potreza fisiologica traduzindo-se o seu efeito no aumento de peso e das forças. As pessoas que habitam nos climes que se considera que dedicam-se ao esporte tem absolutamente necessidade de fazer uso do Formiolo, porque o uso de exercícios físicos deriva do excesso do clima e do abuso das forças. A distinta clínica médica faz uso pessoal da sua clínica deste superior medicamento, assim como milhares de pessoas

que se tem tratado das doenças indicadas e sempre com óptimos resultados. Não tem efeitos secundários, nem 2 frascos, mais 50 centavos.

Depósitos em Lisboa: Farmacia Barral, R. do Ouro, 128; Estacio, Rocio, 6; Azul, R. do Prado, 124; Góimbra, Farmacia Mazzarini, R. de Prata, 109; Santa Teresinha, 124; Braga: Instituto Galenico, Praça do Conde d'Aragão, 14; — Evora: Far-

mafia Ferro, R. João de Deus, 33 — Faro, Bandeira & C.ª, R. de Santo António, 50 — Loura: Serra, Annes & Irmão — Benguela: Farmacia Continental.

DEPOSITO GERAL — Farmacia Albaño, 57, R. da Escola Politécnica, 59 — Lisboa

Publicações sociológicas

(A) venda na Secção de Livraria de A BATALHA

QUEPPIS o vosso

reloj o

concer-

tado com garantia e por

preço módico?

Leve-o ao

33 de S.º André

actualmente

Largo Rodrigues de Freitas, 33

(em frente do chafariz)

OFICINA DE RELOJOEIRO

E OURIVES

DE

ALVES D'ANDRADE, L. da

Nicolau Gomes Correa

ALFAIADE-MERCADOR

Grande sortido de fanfarras para

homem e senhora, comprados direc-

temente nas fábricas, o que lhe permite vender mais barato.

Grande variedade de sobreto-

dos e capas à alemanha. Ca-

sacos e passarinhos já confeccio-

nados.

— AVIAIMENTOS —

PARA ALFAIADES

Grande colosal sortimento em calçado

para crianças

Grande saldo de botas pretas para

homem

17.000

Grande saldo de botas bran-

cas

16.15

Um colosal sortimento em calçado

para crianças

Grande saldo de botas de cár-

pará homem a

23.00

Vão ver, pois só lá se encontra tra-

Barato e Bom

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no 99

rua dos Fanqueiros, 255 —</